

A comunicação governamental enquanto processo: a abordagem de simplificação textual e de acessibilidade gráfica do Governo do Espírito Santo

Breno Holanda
Governo do Espírito Santo, Brasil
E-mail: breno.holanda@seger.es.gov.br

,Cristina Nakamura Araújo
Governo do Espírito Santo, Brasil
E-mail: cris.nakamura.araujo@gmail.com

Natallie Reikdal Cervieri,
Espírito Santo em Ação, Brasil
E-mail: natallierc@gmail.com

Nara Falqueto Caliman
Governo do Espírito Santo, Brasil
E-mail: nara.caliman@seger.es.gov.br

Resumo

A comunicação governamental, a partir de sua função social, é um componente importante para a garantia da participação popular e do controle social. Em termos práticos, há uma dupla dificuldade na compreensão da linguagem utilizada pelos governos: a primeira é operacional, pelo uso de um vocabulário repleto de siglas, termos técnicos e jargões. A segunda se dá pela ampla variedade de repertórios e graus de compreensão leitora da população brasileira.

O trabalho avalia o caso do Governo do Espírito Santo na construção de soluções capazes de melhorar a comunicação governamental, buscando maior eficácia frente a um cenário de restrições financeiras e técnicas.

No caso observado, foi estudada a construção de um método de simplificação textual e comunicação acessível através de oficinas, documentos e serviços digitais. O processo de análise se aprofundou no caso local e identificou três lacunas que fortaleceram o início do debate dentro do governo: (i) falta de capacitação e engajamento de servidores para o tema; (ii) dificuldade na compreensão da linguagem dos serviços digitais; (iii) comunicação burocrática intra-órgão e para a sociedade. As ações envolveram diversos agentes, sob a perspectiva de que o processo comunicacional envolve Estado e sociedade civil.

abordagem gerada parte de um modelo abrangente (permitindo uma visão integral da linguagem simples e acessibilidade), com foco em resultados, escalável, replicável e específico para as ações de inovação no serviço público.

Para a generalização de estudos a partir do modelo, alguns condicionantes são necessários: apoio da alta gestão, envolvimento de especialistas, disponibilidade de recursos flexíveis, formação de multiplicadores, adaptabilidade às necessidades dos órgãos envolvidos e ações de engajamento contínuo da equipe do projeto

Conclui-se que mais do que uma abordagem resultante de oficinas e manuais, coloca-se em evidência a necessidade de uma comunicação governamental que se desvincule de um saber específico e rígido. A criação e a gestão de um modelo de facilitação, incremental e iterativo, que pode ser replicado e escalado de forma autoinstrucional permite a pulverização e absorção da temática dentro do serviço público. Tem-se como exemplo a operacionalização técnica em duas secretarias, os cerca de quinhentos servidores capacitados e os outros mil e quinhentos impactados indiretamente.

Palavras-chave: simplificação textual; comunicação acessível; abordagem incremental em simplificação de linguagem.

1. Introdução

O governo do Espírito Santo precisava melhorar a sua comunicação com o cidadão, cartorial e excludente. A solução desenvolvida foi o desenho e implantação de uma metodologia de aplicação de Linguagem Acessível, autoinstrucional e replicável a todos os órgãos estaduais. A inovação perpassa desde a criação e teste colaborativos do framework, passando pela possibilidade de escalar com pouca intervenção da pequena equipe do projeto, além da expansão com o Design em comunicação acessível.

A comunicação governamental é um processo complexo e há uma dupla dificuldade na compreensão da linguagem utilizada: a primeira é operacional, pelo uso excessivo de siglas, termos jurídicos e burocráticos. A segunda refere-se ao cidadão brasileiro: apenas 12% da população (15 a 64 anos) é funcionalmente alfabetizada (INAF, 2018). No estado do Espírito Santo, a situação não é diferente.

Com a pandemia, houve diminuição e até suspensão temporária da oferta de serviços presenciais. Fato que aumentou a dependência dos cidadãos por orientações de serviços nos sites do governo. Assim, o problema se apresenta no processo comunicativo governamental, ou seja, na busca contínua de uma melhor comunicação entre o governo e os cidadãos.

A solução desenvolvida foi a construção e implementação de uma metodologia baseada em oficinas virtuais para engajamento, realização e fortalecimento das ações de simplificação textual e comunicação acessível no governo do ES. O *framework* traz um modelo abrangente (com visão integral da linguagem simples), com foco em resultados (alcançando objetivos estratégicos), escalável (replicável) e voltado às ações de inovação no serviço público.

Para o processo de análise exploratória e diagnóstico, foi realizada uma capacitação sobre Linguagem Simples para a equipe do projeto, que atua na Subsecretaria de Inovação na

Gestão - Subges. A subsecretaria tem o papel de fomentar a cultura de inovação na gestão e colaborar com metodologias inovativas para a solução de problemas junto a todos os órgãos do governo. Com o conhecimento socializado, a comunicação da Subsecretaria e de suas áreas de intervenção foi colocada em discussão.

Do diagnóstico, foram identificadas, de início, três lacunas: (i) falta de capacitação e engajamento de servidores para o tema; (ii) dificuldade dos cidadãos na compreensão da linguagem dos serviços digitais ofertados; (iii) comunicação burocrática intra-órgão e para a sociedade.

O projeto incorporou três linhas de ações associadas a objetivos específicos para cada uma das lacunas. As ações envolveram diversos agentes, sob a perspectiva de que o processo comunicacional envolve Estado e sociedade civil.

1.2 Aproximação e testes

O LAB.ges, criado em 2017, é parte da estratégia da Subsecretaria de Inovação na Gestão (SUBGES), para transformar processos, habilidades e cultura no Governo e para desenvolver soluções para desafios específicos da gestão. (ASSIS & CALIMAN, 2017) É um ambiente que estimula e desenvolve atitudes empreendedoras, bem como fomenta o uso de métodos inovadores. (CAVALCANTE, 2019)

O primeiro contato do LAB.ges com Linguagem Simples foi organizado pelo (011).lab em São Paulo em agosto de 2019 no Encontro Internacional de Inovação promovido por eles. Palestrante referência da temática na Colômbia apresentou a iniciativa e o movimento Plain Language, termo internacional utilizado para a área e que pode ser traduzido para “Linguagem Clara”.

A temática despertou interesse da gerência do LAB.ges e entrou no rol de projetos de experimentação para servidores do Espírito Santo. Nesta época estava sendo construído o curso introdutório da Trilha de Inovação do Governo do Espírito Santo - parceria entre o LAB.ges e a Escola de Governo do Espírito Santo para elaborar e oferecer cursos da área de inovação a servidores e funcionários de todos os órgãos do governo - que apresentava diferentes oportunidades de trabalho com inovação. Neste curso, em 2019, a Linguagem Simples foi introduzida pela primeira vez enquanto método pelo LAB.ges em governo através da conceituação e exercícios práticos do tema. Nesta apresentação eram explicados critérios simples para identificar pontos de melhoria no texto seguido de um exercício de reescrita a partir dos conceitos apresentados.

O curso foi aplicado a duas turmas e buscou avaliar a receptividade dos envolvidos com a temática e com metodologia para aumentar a acessibilidade e clareza dos seus textos. A resposta dos envolvidos foi muito positiva e o laboratório enviou proposta de oficina de Linguagem Simples na Semana de Inovação da ENAP daquele ano. A mesma foi aprovada e foi uma oportunidade de difusão da temática a nível nacional, que também foi oportunidade de conhecer a Me. Heloísa Fischer, referência na área e em projetos futuros realizados no laboratório, além de futura colega na gestão da Rede Linguagem Simples Brasil, que fez uma pequena colaboração nesta oficina.

Apesar deste primeiro passo ter sido um sucesso, a capacidade de execução da equipe, naquele momento, não era suficiente para dar continuidade ao projeto devido a outras

iniciativas em andamento. No ano seguinte, ocorreu a pandemia pela COVID-19 que causou a paralisação da Trilha de Inovação junto à Eresp, que foi descontinuada até ser retomada em outro formato em 2021 (Cervieri e Caliman, 2022) e significou a paralisação de iniciativas como a de Linguagem Simples.

Em 2021, com o retorno gradual da pandemia e alteração do quadro da equipe, houve a proposição de retomada da temática de Linguagem Simples. Esta iniciativa se deu enquanto parceria com o Escritório Central de Processos (ECP), então responsável pela iniciativa do portal Conecta Cidadão, portal de oferta de serviços do Governo para a população, buscava aproximar o cidadão das informações oferecidas considerando o avanço da oferta de serviços digitais e a importância de tornar a informação acessível a todos os cidadãos com interesse em utilizar serviços governamentais.

2. Metodologia

2.1 Simplificação textual

A Linguagem Simples é uma possibilidade de comunicação que torna as mensagens mais claras e objetivas para todas as pessoas da sociedade. É uma causa social que democratiza a comunicação do nosso dia a dia com mais empatia.

Surgiu no Reino Unido e nos Estados Unidos, nos anos 1940, e hoje está presente em mais de trinta países. (COMUNICA SIMPLES, 2022) No Brasil, é uma discussão recente e cada vez mais presente no serviço público em todas as esferas de governo, sendo importante para que a comunicação entre o governo e a sociedade aconteça de maneira mais objetiva, sempre a favor dos usuários.

No Brasil, o conceito de linguagem acessível para informação clara vem sendo estudado, divulgado e aplicado por um grupo de profissionais e pesquisadores de comunicação desde 1988 e é discutido a nível nacional. No Brasil, criou-se a Rede Linguagem Simples Brasil, em 2021,

Entre as iniciativas recentes, tramita no Congresso Nacional um projeto de lei que tem como objetivo facilitar o entendimento de sentenças judiciais (PL 3326/21). Esse projeto propõe alterar o artigo 489 do Código de Processo Civil, instituindo a linguagem coloquial nas sentenças.

2.2 Acessibilidade gráfica

Acessibilidade gráfica ou visual é um conceito que se refere à criação de conteúdo gráfico de forma que seja acessível e compreensível para pessoas com deficiência visual. Isso pode ser feito por meio de técnicas como a audiodescrição (AD), que é utilizada para traduzir imagens em palavras. Além disso, o design acessível leva em consideração como as informações apresentadas podem ser compreendidas, e pode vir em muitas formas diferentes, desde infográficos acessíveis até UI design acessível. É importante tornar os materiais acessíveis para garantir que todas as pessoas possam ter acesso às informações e serviços disponíveis.

Isso pode ser feito por meio de técnicas como o uso de fontes, cores e ícones que levam em consideração como as informações apresentadas podem ser compreendidas. É importante

tornar as interfaces acessíveis para garantir que todas as pessoas possam ter acesso às informações e serviços disponíveis. Um bom design acessível depende muito da teoria das cores, mas quando você está projetando levando em conta a acessibilidade, você precisa estar ciente de como usa as cores. Em vez de mostrar o contraste apenas por meio da cor, é importante usar padrões ou ícones para mostrar a diferenciação ou escolher uma cor principal e usar vários tons da mesma para destacar informações importantes.

3. Resultados

3.1 Oficinas de Introdução à Linguagem Simples no Governo do Espírito Santo

Buscando sensibilizar servidores estaduais e municipais sobre a importância de uma comunicação acessível, foi construída a “Oficina de Introdução à Linguagem Simples”, baseada no contexto apresentado.

A Subges, composta por 2 gerências: a Gerência de Processos e Projetos (GPP) e a Gerência de Inovação na Gestão (GIG), somou esforços para mobilizar os servidores e elaborar a Oficina em 2021. Foram realizadas 17 turmas, capacitando servidores de 30 órgãos, abordando conceitos, princípios e aplicações práticas da abordagem.

Em 2021, o LAB.ges, juntamente ao Escritório Central de Processos (ECP), ambos integrantes da Subgerência de Inovação na Gestão (Subges), estabeleceram uma parceria para realizar oficina de Linguagem Simples e sensibilizar os servidores sobre o tópico no Governo. O ECP também desenvolveu um Manual de Linguagem Simples no tema para os servidores que escrevem os serviços para o Estado. (ECP, 2021)

Dentro deste tema, integrantes da Subges passaram também a compor o Núcleo Gestor da Rede Linguagem Simples Brasil, iniciativa para disseminar o tópico da Linguagem Simples no serviço público idealizado pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia do Governo Federal, pelo Laboratório de Inovação e Dados do Governo do Ceará e pelo (011)lab - Laboratório de Inovação em Governo da Prefeitura de São Paulo. (CONNECTAR, 2022)

Para a oficina, utilizaram-se como principais referências a oficina de Linguagem Simples desenvolvida pelo LAB.ges em 2018, quando a equipe do laboratório teve o primeiro contato com a temática a partir de capacitação com grupo colombiano, o curso “Primeiros passos para uso de Linguagem Simples” da Escola Virtual de Governo (ENAP, 2022) e a oficina “Linguagem Simples mão na massa” aplicada na Semana de Inovação 2020 da Enap (ENAP, 2020).

A construção da oficina foi colaborativa por integrantes do LAB.ges e do ECP que também foram docentes na Esesp para sua realização. A versão final da oficina encompassou introdução teórica do conteúdo e reescrita colaborativa de texto em Linguagem Simples.



Figura 1: Turma da “Oficina de Introdução à Linguagem Simples”

A capacitação foi selecionada para proposta de protótipo da Trilha em oferta em larga escala para servidores estaduais e municipais através da Esesp, tendo sido definida a realização de 19 Oficinas entre agosto de 2021 e agosto de 2022. Os 166 respondentes do formulário de avaliação da oficina durante este período conferiram à atividade um NPS de 89,16%, a colocando na zona de excelência.

Participaram das oficinas representantes de 30 órgãos do Governo do Espírito Santo e ao menos 5 municípios, tendo sido realizada parceria específica com as prefeituras dos municípios de Serra e Cariacica. Foram cerca de 342 servidores e funcionários do Governo de diferentes áreas capacitados em Linguagem Simples durante as oficinas realizadas neste período.

2.2 Oficina de Simplificação de Serviços

Para incorporar o uso da linguagem simples na iniciativa de transformação digital capitaneada pela Subges para todo o governo, a equipe criou a “Oficina de Simplificação de Serviços” e um manual para os servidores que inserem as informações no portal de serviços fornecidos pelo governo aos cidadãos.

A oficina trouxe diretrizes para atualizar a linguagem de descrição dos serviços, redesenhar os processos e elaborar planos e melhorias para a transformação digital. Como resultados, todos os serviços da Seger foram simplificados e outros 16 órgãos estão desenvolvendo iniciativas semelhantes com seus serviços cadastrados no portal.

2.3. Solucionáticas de Simplificação de Editais

Ao realizar a oficina de sensibilização da primeira lacuna, um outro objetivo foi traçado: materializar e fortalecer o processo de simplificação da comunicação. Pelo impacto, decidiu-se pela priorização do gênero de editais de governo.

Assim, em março de 2022, a equipe desenvolveu, com a ajuda de professoras especialistas em linguagem simples, uma metodologia experimental. Essa colaboração resultou na “Oficina de Simplificação de Editais”, tendo como primeiro objeto o Regulamento do Prêmio Inovex 2022. Trabalhar com um edital de responsabilidade da própria equipe da Subges possibilitou testar a metodologia no ambiente controlado do laboratório e sem entraves externos.

Com duração de 10 horas, 15 servidores foram capacitados ao mesmo tempo em que reformularam o edital. Atrelada à oficina, uma segunda etapa consistiu na simplificação visual, focando na hierarquização do conteúdo e um design mais funcional e atrativo.

Em 2022, a equipe da Subges colaborou com professoras especialistas em Acessibilidade Textual e Terminológica, Prof. Dra. Maria José Finatto (UFRGS) e Prof. Dra. Aline Evers (PUCRS) para desenvolver uma metodologia experimental, que resultou na “Oficina de Simplificação de Editais”, tendo como primeiro desafio simplificar o regulamento interno “Regulamento do Prêmio Inovex 2022”, desenvolvendo o primeiro edital simplificado do estado do Espírito Santo. Trabalhar com um edital sob responsabilidade da própria equipe da Subges permitiu testar a metodologia no ambiente controlado do laboratório e sem entraves externos.

Foram 10h de oficina divididas em 05 encontros síncronos com 15 servidores que foram capacitados ao mesmo tempo em que reformularam o regulamento. A Simplificação de todos os processos do Prêmio Inovex reduziu em mais de 60% as dúvidas (2020 - 2022), impactou 254 projetos e 1453 integrantes (número de projetos inscritos nessa edição), e trouxe maior diversidade nas equipes inscritas.

Após esta etapa, ocorreu uma segunda, para a simplificação visual, permitindo que as informações fossem hierarquizadas por cores, elementos visuais, tipografia e tamanho de fonte, por exemplo, deixando o conteúdo e o design mais funcional e atrativo.

Algumas análises foram geradas durante a primeira etapa:

100-75	Muito Fácil	Adequado para leitores até o 5º ano do Ensino Fundamental
75-50	Fácil	Adequado para leitores até o 9º ano do Ensino Fundamental
50-25	Difícil	Adequado para leitores cursando o Ensino Médio
25-0	Muito Difícil	Adequado para leitores de áreas acadêmicas/ especialistas

tabela X: dificuldade de leitura

Durante a oficina, tendo em mente as perguntas “Quais Informações devem vir primeiro?”, “Coloque-se no lugar da(o) leitora do regulamento: Quem é essa pessoa?”, “O que ela faz ao ler?”, “Quais informações procura primeiro?”, “Como ela organiza um checklist para fazer a inscrição?”, o regulamento foi dividido em 04 partes e a equipe capacitada também. As equipes fazem a leitura de suas partes do regulamento, realizam o levantamento, ou seja, organização da informação, em seguida cada equipe sugere a organização e compartilha com as outras equipes.

Encontro 1 - Dia 15 de fevereiro de 2022. Duração: 2h.

No primeiro encontro, as facilitadoras trouxeram dados sobre a Linguagem Simples e sobre o perfil médio de conhecimentos e de letramento dos leitores brasileiros.

Em seguida, houve uma dinâmica de grupo, mais interativa, e os participantes foram divididos em grupos, com o apoio de ferramentas colaborativas como as Salas Simultâneas e da plataforma de colaboração MIRO, criaram um espaço de aprendizado participativo. Os grupos trabalharam em conjunto para reorganizar as diferentes partes do Regulamento, buscando torná-lo mais claro, acessível e em conformidade com as características de um regulamento.

Encontro 2 - Dia 17 de fevereiro de 2022. Duração: 2h.

Apresentação de um diagnóstico inicial do Regulamento do prêmio Inovés em sua primeira versão. Uso de ferramentas computacionais para dar suporte à análise textual e corpora de linguagem simples (CorPop, MedSimples, Legibilidade, Tempo de Leitura). Indicação de sistemas/ferramentas para apresentação de estatísticas que indicam provável dificuldade de

leitura com a finalidade de sensibilizar os(as) participantes. Releitura do Regulamento do Prêmio Inovés - Ciclo 2022, com marcações realizadas pelas facilitadoras. Retomada do trabalho em grupo para organização de grupos de reformulação escrita das partes do regulamento.

Encontro 3 - Dia 22 de fevereiro de 2022. Duração: 2h.

Estratégias para simplificar: retomada de estratégias de revisão com foco no léxico/vocabulário utilizado na escrita do Regulamento. Questões sobre frases e vocabulário mais ou menos familiar. Trabalhos em equipes (3), separadas para reescrita das partes do regulamento já reorganizado.

Encontro 4 - Dia 24 de fevereiro de 2022. Duração: 2h.

Estratégias para simplificar: retomada de estratégias de revisão com foco no léxico/vocabulário utilizado na escrita do Regulamento. Destaque e sensibilização para o papel da repetitividade no regulamento. Trabalhos em equipes (3), separadas para reescrita das partes do regulamento já reorganizado.

Encontro 5 - Dia 10 de março de 2022. Duração: 1h30min.

Encontro final para resolução de dúvidas e exposições finais. Visão geral da escrita colaborativa do texto do regulamento. Feedback e avaliação dos(as) participantes, do curso e das facilitadoras.

XII congresso consad de gestão pública.

1. DOS OBJETIVOS DO PRÊMIO
2. DAS EQUIPES PARTICIPANTES DO PRÊMIO
2.1. DA VEDAÇÃO À PARTICIPAÇÃO
3. DAS CATEGORIAS DO PRÊMIO
3.1 Ideia
3.2 Projeto em Desenvolvimento
3.3 Projeto de Resultados
4. DA PREMIAÇÃO
4.1. DA PREMIAÇÃO EXTRA
5. DA INSCRIÇÃO
5.1. FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
5.2. DA INSCRIÇÃO PARA A PREMIAÇÃO EXTRA
6. DO RELATÓRIO DE GESTÃO
6.1. DO RELATÓRIO DE GESTÃO DA CATEGORIA IDEIA
6.2. DO RELATÓRIO DE GESTÃO DAS CATEGORIAS PROJETO EM DESENVOLVIMENTO E DE RESULTADOS
7. DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO
7.1. ETAPA I - ANÁLISE DE CONFORMIDADE
7.2. ETAPA II - AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO
7.3. VOTO POPULAR
7.4. APRESENTAÇÕES
8. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
9. DA BANCA AVALIADORA
10. DA PREMIAÇÃO
11. DO CRONOGRAMA
12. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

SUMÁRIO

1. Prêmio Inoves 2022

O que é o Prêmio Inovação na Gestão Pública do Espírito Santo (Inoves)?.....	06
Como é feita a escolha dos projetos vencedores?.....	06

2. Participação

Quem pode se inscrever?.....	07
Quem não pode se inscrever?.....	07
Quando ocorrem as inscrições?.....	08
Onde fazer a inscrição?.....	08
Qual o valor da inscrição?.....	08

3. Categorias

Quais são as categorias?.....	09
-------------------------------	----

4. Concorrência e vencedores

Como os projetos concorrem entre si?.....	10
Quantos projetos vencem por categoria e esfera de Poder?.....	10
Como acontece o Voto Popular?.....	11

5. Premiação

O que os vencedores levam?.....	12
---------------------------------	----

6. Inscrição

Como inscrever o seu projeto?.....	14
O que preciso saber para me inscrever?.....	15
Em quantos projetos posso participar?.....	16
Quando acontecem as inscrições?.....	16
Que outras informações sobre a inscrição é preciso saber?.....	16

7. Plano de Projeto

O que é um Plano de Projeto?.....	17
-----------------------------------	----

8. Avaliação

Como serão julgados os projetos inscritos?.....	18
O que pode levar seu projeto à desclassificação?.....	18
O que é a Etapa 01 de Conferência de Projeto?.....	18
O que é a Etapa 02 de Avaliação do Plano de Projeto?.....	18
O que é a Etapa 03 de Apresentações?.....	20

Continua na próxima página!

XII congresso consad de gestão pública.

Página 6, 7, 10, 11:

7. DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita em 3 etapas:

- Etapa I - Conferência do Plano de Projeto;
- Etapa II - Avaliação do Plano de Projeto;
- Etapa III - Apresentações (PITCHS);
 - Etapa IV - PREMIAÇÃO EXTRA - VOTO POPULAR

Veja aqui no cronograma as datas de cada etapa (item 11 deste edital).

7.1. ETAPA I - CONFERÊNCIA DO PLANO DE PROJETO

Nesta etapa, conferimos se as informações do seu plano de projeto estão de acordo com as informações da sua ficha de inscrição e com os pré-requisitos da categoria escolhida (item 3 deste regulamento).

Caso as informações do plano de projeto estejam diferentes da sua inscrição, a sua equipe será **desclassificada**.

Caso as informações do plano de projeto não atendam aos pré-requisitos da categoria escolhida, a sua equipe também será desclassificada.

Os projetos considerados aptos, terão seus Planos de Projeto avaliados de acordo com os critérios de avaliação do item 7.4.2 deste edital.

Os projetos cuja inscrição, Plano de Projeto e outros documentos apresentados não estiverem de acordo com as especificações descritas neste Regulamento serão desclassificados.

Os projetos ~~ou servidores~~ que enviarem material que contenha conteúdo considerado ofensivo (apologia à violência, conteúdo de natureza político-partidária ou outros).

7.2. ETAPA II - AVALIAÇÃO DOS PLANOS DE PROJETO

Nesta etapa, **você** deve descrever o seu projeto que gostaria de inscrever no Prêmio Inovex- Ciclo 2022. Pode usar para guiar o seu texto, o [roteiro abaixo](#)

7.2.2 Sobre o Plano de Projeto da categoria ideia

Veja aqui um exemplo de como preencher os campos no formulário do Plano de Projeto:

7.2.3 Sobre o Plano de Projeto das categorias projeto em desenvolvimento e de resultados

Aline Evers
19 de fev. de 2022

Colegas! Aqui está o esqueleto da parte destinada à equipe de vocês. Na página 2 deste arquivo está o texto antigo do regulamento, com marcações de trechos difíceis de compreender. Tarefa: recortar e colar as partes do texto antigo (página 2) no esqueleto novo (página 1) e editar conforme o novo tom que desejamos dar ao regulamento.

Cristina Nakamura
4 de mar. de 2022

colocamos a premiação extra como uma etapa? ou 8?

Douglas Paiva
24 de fev. de 2022

Vamos tirar os termos "Formulários de Inscrição" porque partimos do princípio que a equipe conseguiu fazer a inscrição.

Douglas Paiva
24 de fev. de 2022

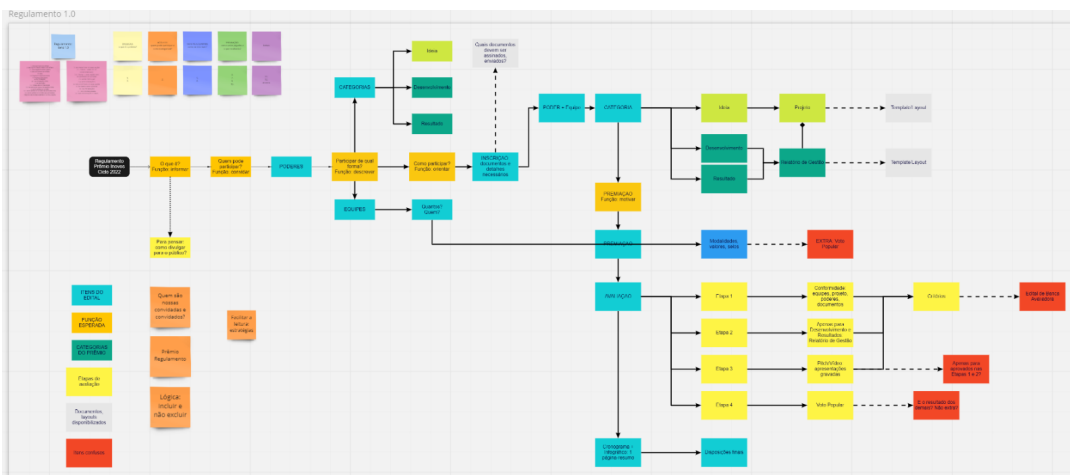
Colocar hiperlink para o item 3.

Douglas Paiva
24 de fev. de 2022

Daremos um tempo para readequação dos projetos?

Cristina Nakamura
4 de mar. de 2022

precisa ter os dois? pois seria desclassificado o servidor em específico e não todo o projeto? ou independente de quem fez a ofensa, o projeto será desclassificado?



XII congresso consad de gestão pública.

REGULAMENTO

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo

PRÊMIO INOVES - CICLO 2020

1. DO OBJETIVO DO PRÊMIO

O Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo - Prêmio Inovés - tem o objetivo de estimular o desenvolvimento de uma cultura de inovação na Administração Pública por meio do reconhecimento, sensibilização, orientação técnica, e investimento em servidores. O Inovés propõe uma inovação voltada para as pessoas visando o desenvolvimento de comportamentos colaborativos para que criem, testem, desenvolvam, aprimorem e implementem soluções de forma criativa, para os desafios do governo, gerando valores e melhorando a vida da sociedade.

O Inovés apoia iniciativas inovadoras em todos os estágios de maturidade desde as fases de Ideia, Projetos em Desenvolvimento e Projetos de Resultados comprovados, para que apresentem melhorias ou criação de processos, produtos, serviços e políticas públicas.

Além disso, o Prêmio visa aproximar o Estado e o cidadão, com o intuito do usuário conhecer as ações do governo e participar ativamente no processo de avaliação e reconhecimento das iniciativas inovadoras tornando o prêmio mais colaborativo, democrático e transparente. O Inovés entende que, nos processos de inovação, é fundamental o envolvimento dos usuários para a construção de projetos mais robustos, gerando valores e resultados importantes para todos.

2. DO PÚBLICO-ALVO

Olá!

Estamos felizes pelo seu interesse no **Prêmio Inovação na Gestão Pública do Espírito Santo (Inovés) de 2022**. Reunimos aqui as informações necessárias para a sua participação.

Essa é uma ação executada pelo **Laboratório de Inovação na Gestão (LAB.ges)**, que integra a **Secretaria de Gestão e Recursos Humanos (Seger)** do **Governo do Espírito Santo**.

Você sabe qual é o objetivo do Prêmio Inovés?

O Prêmio quer estimular e desenvolver uma cultura de inovação no serviço público capixaba, por meio do reconhecimento, capacitação e apoio financeiro. É um incentivo para você colocar suas ideias em prática, avançar seus projetos em desenvolvimento e ampliar os que já apresentam resultados.

Essa é uma oportunidade para você compartilhar suas ideias ou projetos, receber avaliações de desempenho e se tornar uma boa prática para outras equipes.

Cultura de Inovação

A cultura de inovação pode ser entendida como uma nova visão e modelo de trabalho pautados na criatividade, colaboração, cocriação, experimentação, geração de ideias e utilização de novas metodologias – comportamentos reconhecidos como inovadores.

Nela, novos princípios e costumes modificam processos, valorizam equipes do governo, otimizam recursos e melhoram resultados.

Conheça, nas próximas páginas, mais informações sobre:

Itens do regulamento	
1. Prêmio Inovés 2022	7. Plano de Projeto
2. Participação	8. Avaliação
3. Categorias	9. Julgamento
4. Concorrência	10. Equipe de Avaliação
5. Premiação	11. Contato
6. Inscrição	12. Lista de Anexos

Em conjunto, somamos soluções para transformar o presente. Boa sorte!

Coordenação do Inovés 2022

REGULAMENTO INOVES 2020

REGULAMENTO INOVES 2022

A Experiência com a Secretaria de Cultura

Buscando tornar mais acessíveis para as pessoas que podem participar do Edital Diversidade Cultural Capixaba, a Secretaria de Estado da Cultura (Secult) convidou o Laboratório de Inovação na Gestão (LAB.ges) da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger) para contribuir na sua adaptação. A equipe da Secult esteve imersa e dedicada em mais de 40 horas nessa simplificação, contando com o apoio de especialistas em acessibilidade textual e de design.

Foram utilizadas, como base, as abordagens da **Linguagem Simples e da Acessibilidade Textual e Terminológica (ATT)** — metodologias de comunicação para a produção de mensagens escritas em formato mais claro e inclusivo. Em seguida, pensando em aumentar ainda mais a acessibilidade textual e compreensão por diversos públicos, foi realizada uma

segunda etapa: o projeto gráfico deste edital, que foi diagramado seguindo diretrizes de comunicação acessível.

A oficina de estruturação textual foi ministrada por pesquisadoras da área de Linguística, Profa. Dra. Aline Evers, associada à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), e Profa. Dra. Maria José Bocorny Finatto, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Para a etapa de **Design Acessível**, juntou-se à equipe de servidores da Secult, o designer gráfico Werllen Castro, responsável pelo projeto gráfico e diagramação do modelo, contando com o auxílio do também designer Paulo Prot durante a fase de pesquisa. Atuaram também três pesquisadores na área de Acessibilidade na Comunicação: Prof. Dr. Eduardo Cardoso, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Me. Felipe Vieira Monteiro, especialista nas temáticas pessoa com deficiência visual, acessibilidade e audiodescrição e consultor com deficiência visual; e o pesquisador Thiovane da Rosa Pereira, sobre acessibilidade cromática.

As Oficinas e a Diagramação fazem parte da Solucionática- Oficina de Simplificação de Editais, do LAB.ges e foram financiadas pela Resolução Nº 292/2021 da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) - Implementação da Agenda 2.0 no LAB.ges.

XII congresso consad de gestão pública.

Número de palavras, frases, Índice Flesch (27) e tempo de leitura gerados com as ferramentas 2, 3 e 4:
ANTES

DADOS DO EDITAL

487 parágrafos
569 sentenças
11 palavras por frase
33776 palavras
14981 sílabas

TEMPO DE LEITURA:
122min 35sec



Total de Palavras	33776
Total de Frases	569
Total de Sílabas	14981
RESULTADO	27,52

RESULTADO	LEITURABILIDADE	GRAU ESCOLAR
100-75	Muito fácil	1º a 5º ano
75-50	Fácil	6º a 9º ano
50-25	Difícil	Ensino Médio
25-00	Muito difícil	Ensino Superior

Número de palavras, frases, Índice Flesch (41) e tempo de leitura gerados com as ferramentas 2, 3 e 4:
DEPOIS

DADOS DO EDITAL NOVO

243 parágrafos
336 sentenças
12 palavras por frase
4254 palavras
9787 sílabas

TEMPO DE LEITURA:
61min 49sec



Total de Palavras	4254
Total de Frases	336
Total de Sílabas	9787
RESULTADO	41,74

RESULTADO	LEITURABILIDADE	GRAU ESCOLAR
100-75	Muito fácil	1º a 5º ano
75-50	Fácil	6º a 9º ano
50-25	Difícil	Ensino Médio
25-00	Muito difícil	Ensino Superior

XII congresso
consad
de gestão pública.

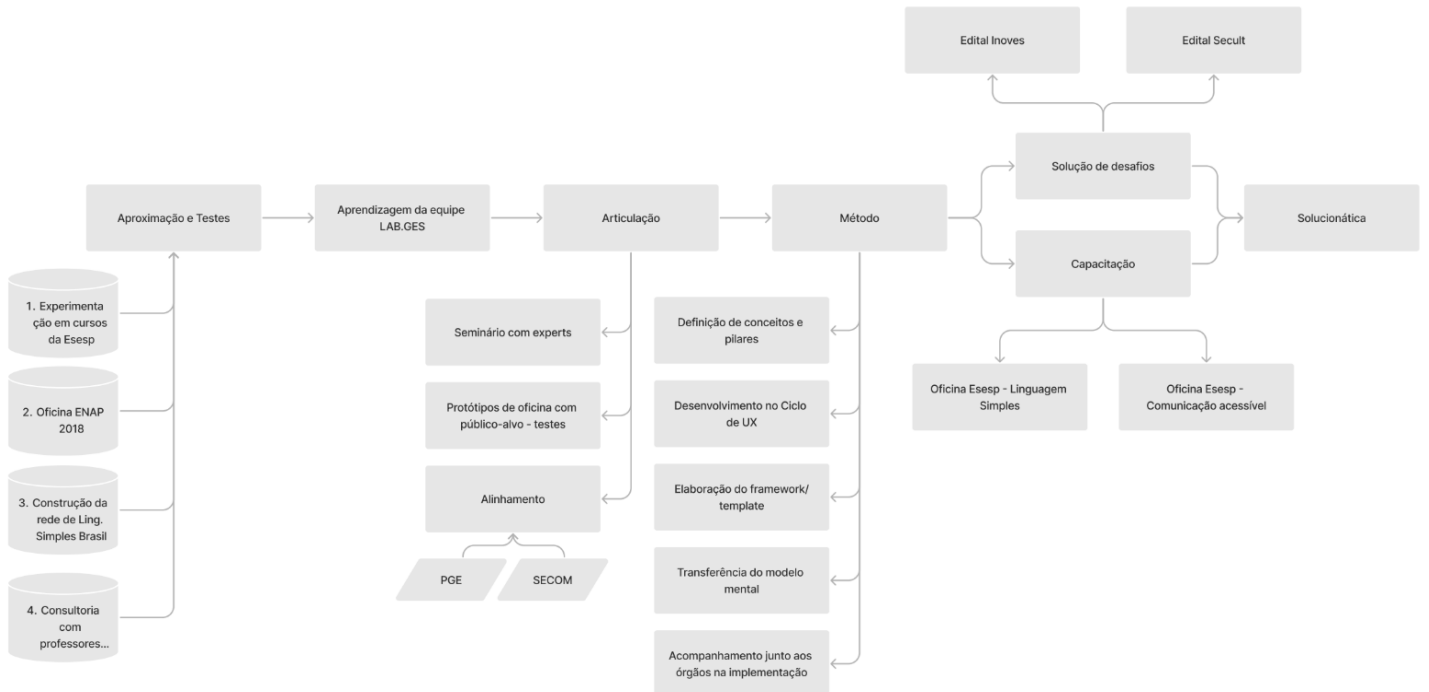
**Número de palavras e número de palavras complexas (25%) gerados com as ferramentas 3 e 7:
ANTES**

Letras	33776
Sílabas	14981
Palavras	6632
Sentenças	569
Letras/palavra	5.1
Sílabas/palavra	2.3
Palavras/sentença	11.7
Palavras complexas	1679 (25.3%)

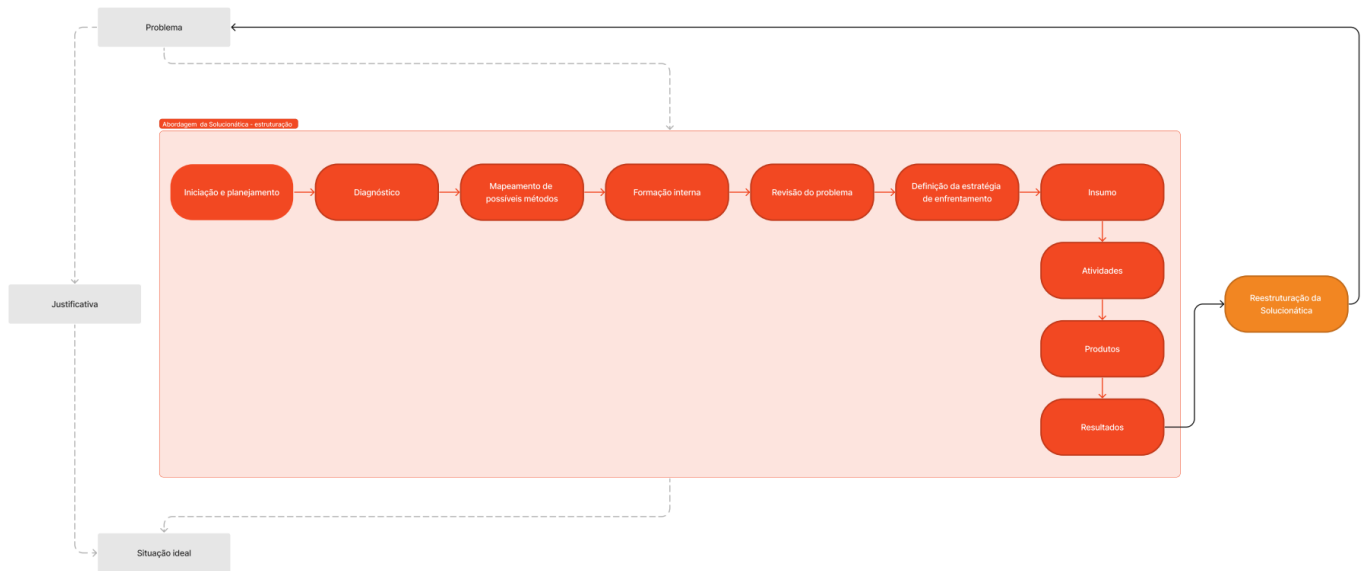
**Número de palavras e número de palavras complexas (14%) gerados com as ferramentas 3 e 7:
DEPOIS**

Resumo descritivo

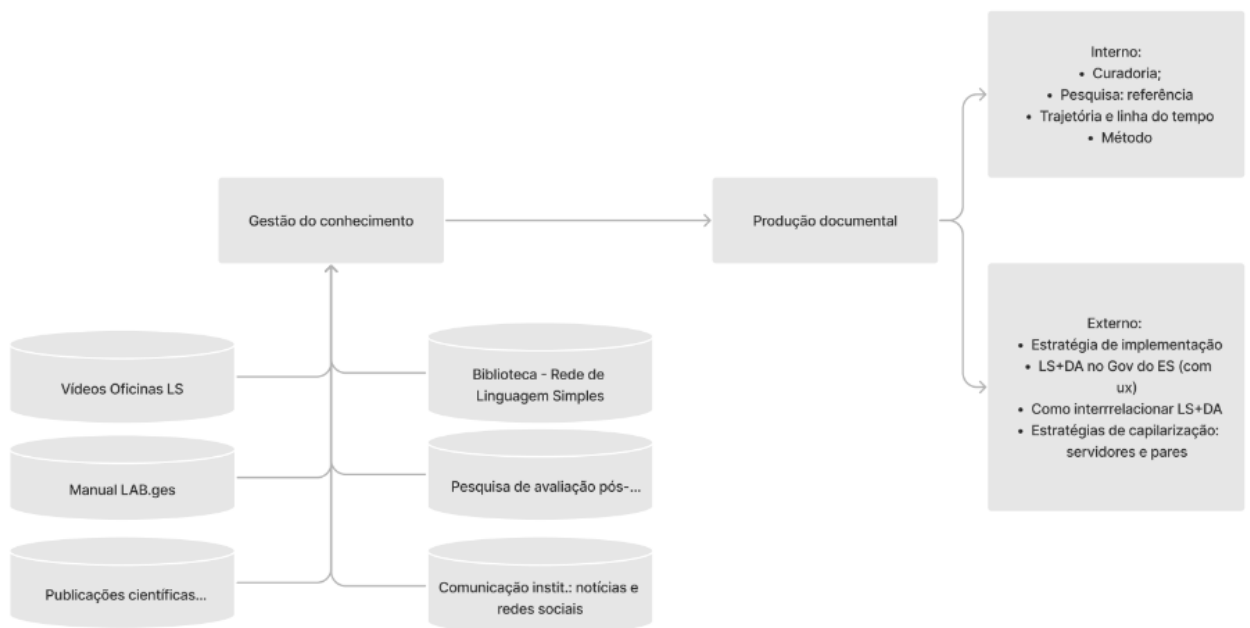
Letras	22371
Sílabas	9787
Palavras	4254
Sentenças	336
Letras/palavra	5.3
Sílabas/palavra	2.3
Palavras/sentença	12.7
Palavras complexas	635 (14.9%)



Seqüência de trabalho desenvolvido pelo Laboratório de Inovação na Gestão (LAB.ges) em Linguagem Simples



Framework do processo de Simplificação de Editais utilizado pela Solucionática



Processo de Gestão do Conhecimento utilizado na evolução da metodologia de Linguagem Simple

Considerações Finais

Como condições para o sucesso da metodologia, pode-se citar 09 pontos:

- 1) Apoio da alta gestão, em especial dos órgãos beneficiados, para implementação das soluções criadas;
- 2) Foco numa metodologia autoinstrucional baseada em transferência de tecnologia e alta replicabilidade, ao invés de manter a equipe do projeto na expansão;
- 3) Utilização de um método hands on, que capacita enquanto resolve o problema;
- 4) Envolvimento de especialistas para facilitação das oficinas e formação da equipe do projeto e de multiplicadores;
- 5) Disponibilidade de recursos para contratá-los com agilidade;
- 6) Formação de multiplicadores, gerando *know-how* local para ampla oferta de capacitação pela escola de governo;
- 7) Atenção e adaptabilidade às necessidades dos órgãos envolvidos, sempre com foco na experiência do usuário de cada edital ou documento;
- 8) Recursos de pesquisa proporcionaram agilidade na execução;
- 9) Engajamento e resiliência da equipe do projeto foram fundamentais.

A metodologia desenvolvida e testada pela GIG, em que os servidores se capacitam ao mesmo tempo em que desenvolvem um produto ou serviço, potencializa sua absorção, enquanto gera um alto grau de replicabilidade.

Como exemplo, foi reaplicada na Secretaria de Cultura, que multiplicou o edital simplificado em todos os seus editais, e em 2023 foi solicitada por 03 secretarias municipais, como resultado dos editais da Secult.

O formato vai além dos editais, incluindo regulamentos, normas, cartilhas, manuais e outros documentos, incorporando elementos específicos à realidade de cada público.

Por fim, a experiência absorvida no projeto é a base para a construção do Programa Estadual de Linguagem Simples do ES, em andamento, que contará com um manual técnico complementar com diretrizes textuais e gráficas orientadas pelos princípios de acessibilidade na comunicação, guiando todo o Governo do Estado. Com a política, a replicabilidade se escala e se fortalece.

Já em desafios enfrentados, pode-se citar:

1) Resistência à mudança da escrita, principalmente em órgãos mais tradicionais.

Solução: com estratégias de sensibilização e o sucesso das primeiras oficinas, propagadas pelos próprios participantes, tivemos menor resistência e aumento da demanda, até para novos formatos, como a simplificação de editais.

2) O formato online, pelo contexto da pandemia, gerou dificuldades técnicas na participação e absenteísmo de 40% dos inscritos.

Solução: sensibilização, orientações sobre ferramentas digitais no início das oficinas e oferta de oficinas por demanda, só para órgãos já engajados e com objetivos específicos.

3)A carga horária da primeira oficina de simplificação de editais foi insuficiente.

Solução: iteração, adaptação da metodologia e duração com base no teste e demanda de cada projeto.

4)A simplificação textual sozinha já não atende à demanda por maior acessibilidade na comunicação dos editais.

Solução: inclusão de oficina de design acessível para universalizar o entendimento, inclusive PCD.

Finalmente, algumas lições aprendidas foram:

- 1) Focar numa metodologia com transferência de tecnologia pode ser mais complexo e nem sempre gerar o resultado perfeito de início, mas incorpora a prática à cultura dos órgãos;
- 2) Usar metodologias colaborativas com atores internos e externos ao governo nos faz chegar mais longe e desenvolver soluções mais sintonizadas com as reais necessidades dos usuários;
- 3) Testar a metodologia no ambiente controlado do laboratório de inovação nos permitiu “errar pequeno”. Foi possível ajustar a carga horária das oficinas, entender o perfil dos beneficiários, incorporar aprendizados e adaptar o framework antes de iniciar a implantação em outros órgãos;
- 4) Não esperar ter a solução inteira para implementá-la. Iniciar em ondas e seguir iterando, ampliar à medida da demanda, da maturidade e capacidade de execução da equipe. Mas não deixar de fazer por não ter tudo antes de começar;
- 5) Compartilhar experiências numa rede de conhecimento e práticas (Ex: Rede Linguagem Simples Brasil) faz todos os governos avançarem.

Está em processo de aprovação o Projeto de Lei nº 6.256/19, que institui a Política Nacional de Linguagem Simples em órgãos públicos. Nesse contexto, uma metodologia que se consolida incremental e iterativamente, nascida por demanda *bottom up*, se antecipa a uma política federal, *top down*. Este alinhamento ratifica o sucesso do projeto.

Perspectivas futuras:

- Institucionalização de uma política estadual de linguagem simples, com um decreto que capilariza as ações em toda a administração estadual. A operacionalização se dará com a utilização do framework e auxílio da equipe da Subges;
- Inclusão da oficina de Design em Comunicação Acessível para Editais ao framework, ampliando a acessibilidade da comunicação a pessoas com deficiência. Oficina em fase final de implementação;
- Parceria com a Procuradoria Geral do Estado para fortalecimento da frente de simplificação de editais e demais documentos, por ser um ator de peso em função da análise jurídica, obrigatória para instrumentos legais.

Referências

CHAGAS, Renan. Esesp inicia oferta de curso da nova trilha de Inovação. **ESESP**, 2017. Disponível em <<https://esesp.es.gov.br/Not%C3%ADcia/esesp-inicia-oferta-de-curso-da-nova-trilha-de-inovacao>>. Acesso em 10 de fev. 2022.

CONECTAR o setor público em torno da Linguagem Simples! **Rede Linguagem Simples**, 2022. Disponível em <<https://redelinguagensimpl.editorx.io/rede-linguagem-br>>. Acesso em 24 de jul. de 2023.

ENAP Escola Nacional de Administração Pública. **Primeiros passos para uso de Linguagem Simples**, 2022. Disponível em <<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/315>>. Acesso em 04 de mar. de 2022

ENAP. **Linguagem Simples mão na massa! | Semana de Inovação 2020**, 18 jan. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9PAB3i4NFSg>>. Acesso em 04 de mar. de 2022.

ECP - Escritório Central de Processos. **Manual de Redação em Linguagem Simples**, 2021. Disponível em <<https://escritoriodeprocessos.es.gov.br/Media/escritoriodeprocessos/documentos/Manual%20de%20Linguagem%20Simples.pdf>> Acesso em 22 de jul. de 2023.

LINGUAGEM Simples, A. **Comunica Simples: Serviços de Linguagem Simples** Disponível em <<https://comunicasimples.com.br/a-linguagem-simples/>>. Acesso em 20 de jul. de 2023.

MÃO na Massa. **Laboratório de Inovação na Gestão**, 2022. Disponível em <<https://labges.es.gov.br/maonamassa> >. Acesso em 18 de jul. de 2023.

TRILHA de Inovação. **LAB.ges Laboratório de Inovação na Gestão**, 2022. Disponível em <<https://labges.es.gov.br/trilhadeinovacao>>. Acesso em 22 de jul. de 2023.

ASSIS, M. C. DE; CALIMAN, N. F. **Desafios da Implantação de Laboratório de Inovação em Governo: o caso do estado do Espírito Santo**. In: X CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA. Brasília/DF -Brasil: 2017. Disponível em <http://consad.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Painel-36_02.pdf>. Acesso em 15 de fev. de 2022.

CAVALCANTE, Pedro (Org.). **Inovação e políticas: superando o mito da ideia**. Brasília: Ipea, 2019. Disponível em <https://labges.es.gov.br/Media/labges/Downloads/IPEA%20-%20livro_inovacao_e_politicas_publicas.pdf>. Acesso em 15 de fev. 2022.

(Cervieri & Caliman, 2022) [526084.pdf \(windows.net\)](#)